

O Diagnóstico Tardio da Infecção pelo HIV em Centros de Testagem e Aconselhamento no Rio Grande do Sul (2006-2009)

Aline de Gregori (BIC-UCS), Rosa Dea Sperhackle, Leonardo Rapone da Motta, Luiz Gustavo dos Anjos Borges, Machline Paim Paganella, Sérgio Kakuta Kato, Ricardo da Silva de Souza (orientador) - agregor1@ucs.br

O Ministério da Saúde estima que 620 mil pessoas vivam com HIV no país. Entretanto, pesquisas indicam que apenas 28% dos brasileiros já realizaram o teste para HIV. Das pessoas que fizeram o exame, 70% utilizaram a rede pública de saúde, incluindo os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA). O presente estudo faz parte do Programa AMPLIAR, o qual é um consórcio de pesquisa desenvolvido para estudar a Biologia do HIV. Foram convidados a participar do estudo, pacientes que frequentaram os seguintes CTA: Serviço Municipal de Infectologia de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS; Hospital Sanatório Partenon, Porto Alegre, RS; Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, Porto Alegre, RS; Serviço Especializado em DST/HIV/Aids Herbert de Souza, Viamão, RS. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam a um questionário comportamental e coletou-se amostra de sangue para a realização de um ensaio de triagem (teste rápido) e ensaios confirmatórios para infecção pelo HIV. Nas amostras que apresentaram resultado positivo para HIV foi realizado o ensaio BED-CEIA (Calypse HIV-1 BED Incidence Capture EIA), o qual permite distinguir os pacientes com infecção recente (inferior a 154 dias), dos pacientes com infecção crônica. Durante o período de Setembro de 2006 à Janeiro de 2009 foram recrutados 3575 pacientes, sendo que 505 apresentaram resultado positivo para a infecção pelo HIV. O ensaio BED-CEIA classificou 23,3% (IC 95%: 19,2 - 27,4) como infecção recente. Esses resultados permitem denotar que na maior parte dos casos (77,7%) a população demora mais do que 6 meses após a exposição para buscar o diagnóstico da infecção pelo HIV. Diagnóstico precoce, rapidez na devolução de resultados e procedimentos eficientes de notificação são fatores decisivos na intervenção da infecção pelo HIV. Neste intuito, campanhas de mobilização, como por exemplo o “Fique Sabendo” do Ministério da Saúde promove o incentivo a testagem e a conscientização da população sobre a importância da realização do exame.

Palavras-chave: HIV, diagnóstico tardio, testagem.

Apoio: UCS, Centro de Ciências da Saúde (CECS), Laboratório de Pesquisa em HIV/AIDS, University of California San Francisco (UCSF)